

Simpósio Temático 1

Joachin de Melo Azevedo Neto
Universidade Federal de Santa Catarina

Título da Comunicação: Escrita, estranhamento e história em Walter Benjamin

RESUMO: A literatura que transforma a infância em temática não é uma novidade moderna, porém seu poder de fascínio ainda é imenso. A principal questão que pretendo discutir neste ensaio é como o filósofo judeu-alemão Walter Benjamin estava comprometido com um determinado método de interpretação e de exploração do potencial da memória ao se valerem desta técnica que promove a transfiguração do olhar do adulto para o da criança, ou seja: que promove o estranhamento da realidade tida como óbvia por uma dada comunidade. De forma geral, buscarei sustentar que o artesanato dessa literatura sobre a infância, quando colocada em diálogo com outros ensaios teóricos deste filósofo, historiador, marxista e pensador andarilho, não busca a lembrança do passado de uma vida humana em sua totalidade, mas sim a construção de uma narrativa que consegue promover uma intensificação do tempo vivido e presente. Assim, seguindo os rastros deixados pelos principais comentadores contemporâneos de Benjamin, como o italiano Giorgio Agamben e o francês Georges Didi-Huberman, esse texto buscará explorar a intrigante atualidade que jorra dos textos poéticos e teóricos de Walter Benjamin.